

# Biblioteca Parque em Erechim | RS



## A TEMÁTICA

A temática compreende um equipamento público que contemple integração da Biblioteca Pública e o Arquivo Histórico Municipal de Erechim | RS compreendendo uma edificação juntamente com um espaço externo para responder às necessidades do objeto arquitetônico.

O projeto tem como princípio trabalhar com a biblioteca como espaço de socialização fazendo a reinterpretação do programa da biblioteca tradicional através do conceito de biblioteca parque numa área que necessita ser requalificada.

## A JUSTIFICATIVA

Diversos fatores embasam o projeto:

- Carência de espaços públicos que proporcionem o convívio da população com a realização de diferentes atividades em horários alternativos possibilitando envolvimento dos habitantes com Erechim;
- Demanda existente da cidade de Erechim para a expansão do espaço da Biblioteca Municipal e do Arquivo Histórico;
- Interesse por parte do poder administrativo da cidade para realocação desses equipamentos;
- Necessidade de melhorias da infraestrutura existente no cenário atual a qual está localizada na Rua Pedro Pinto de Souza, próximo à Prefeitura Municipal.

Diante desses fatores trabalha-se a proposta de relocação da Biblioteca Pública Municipal alterando o local e a infraestrutura atual desse equipamento.

## O OBJETIVO

Ao longo dos séculos a biblioteca vem passando por transformações, tornando-se um espaço que vai além transmissão e conservação da cultura, oferecendo informação do cotidiano, espaços para discussões, trazendo a reflexão de atrair a sociedade para o espaço da biblioteca, sendo um espaço aberto à população.

O objetivo geral da proposta é um equipamento público que compreenda a integração entre uma edificação e um espaço externo.

Faz-se isso a partir da releitura do conceito de biblioteca parque para a escala de Erechim projetando áreas externas voltadas para a leitura de diferentes mídias, sendo elas físicas ou digitais; abrangência de diferentes faixas etárias; desenvolvimento de propostas iniciais de mobiliários voltados à leitura;

Trabalhar as áreas externas como extensão dos espaços internos da área edificada biblioteca que permitam a realização de atividades ao ar livre sendo um espaço de convivência, permanência, lazer, produção, identificação da população.

## A BIBLIOTECA PARQUE

As bibliotecas com essa denominação caracterizam-se por terem relação direta com áreas externas. Possuem como objetivo ser um lugar que contemple multiplicidade artística, cultural, cinematográfica, fotográfica, musical, juntamente com espaços para cursos, pesquisas e exposições, indo além dos limites da biblioteca tradicional, que consiste basicamente no acervo e espaços de leitura.

A implantação ocorre em locais a fim de impulsionar o desenvolvimento do entorno, criar espaços democráticos, aumentar o acesso à cultura.

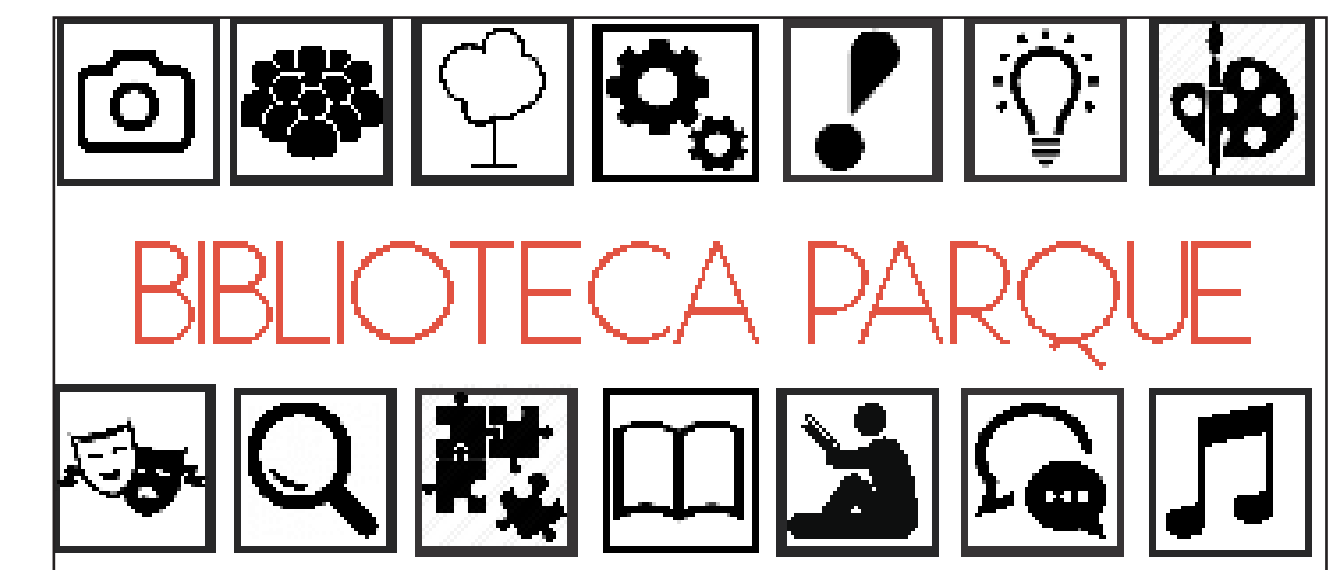
A partir disso, traz-se a reflexão de pensar a biblioteca como espaço público integrado com a cidade para potencializar o uso e o entorno da cidade.

Biblioteca Pública Municipal



Espaços Verdes

Equipamento Público

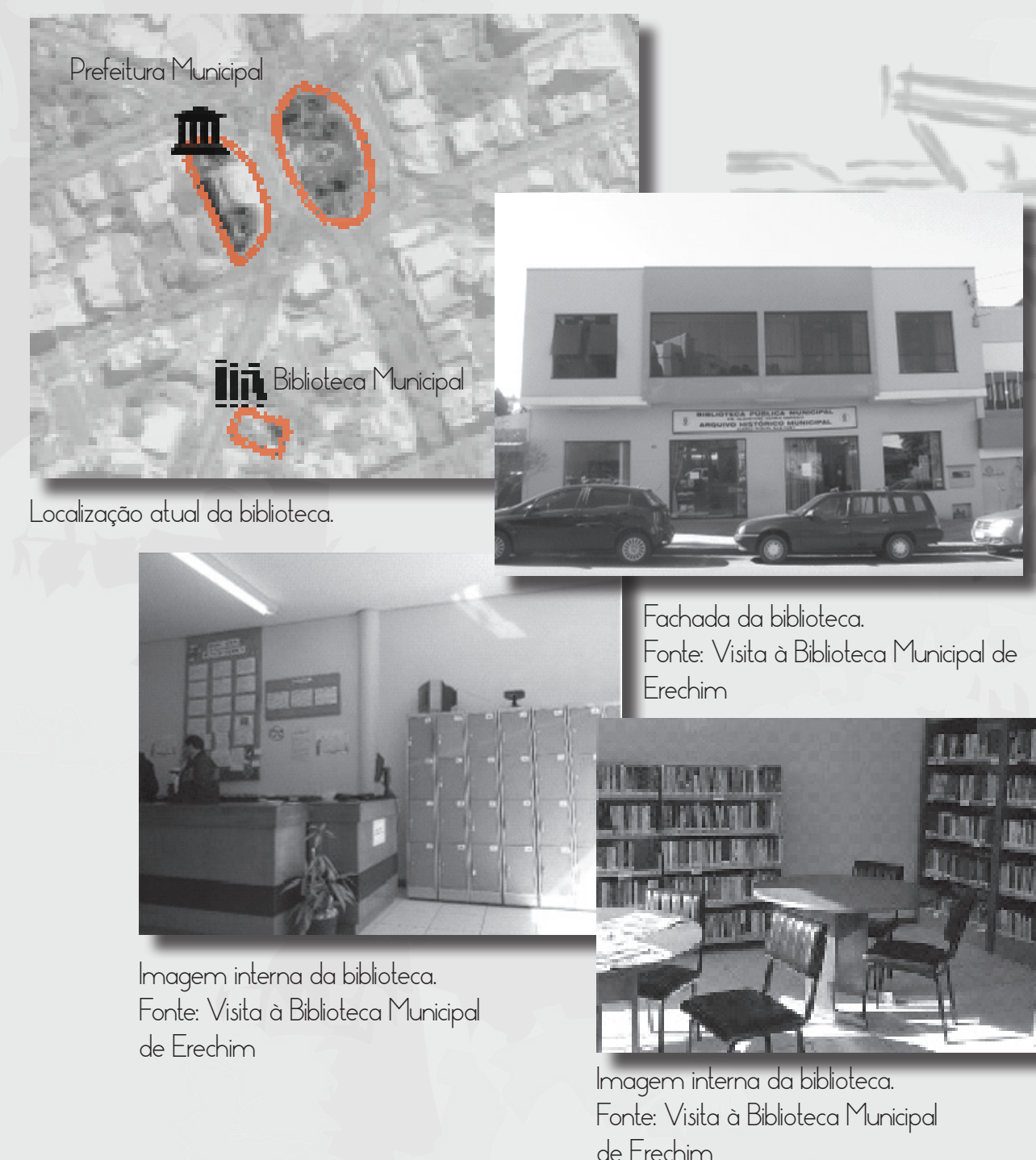


## A CIDADE



Imagens de Erechim | RS

## A INFRAESTRUTURA ATUAL



Localização atual da biblioteca.

Fachada da biblioteca.  
 Fonte: Visita à Biblioteca Municipal de Erechim

Imagem interna da biblioteca.  
 Fonte: Visita à Biblioteca Municipal de Erechim

Imagem interna da biblioteca.  
 Fonte: Visita à Biblioteca Municipal de Erechim

## O OBJETO DE ESTUDO

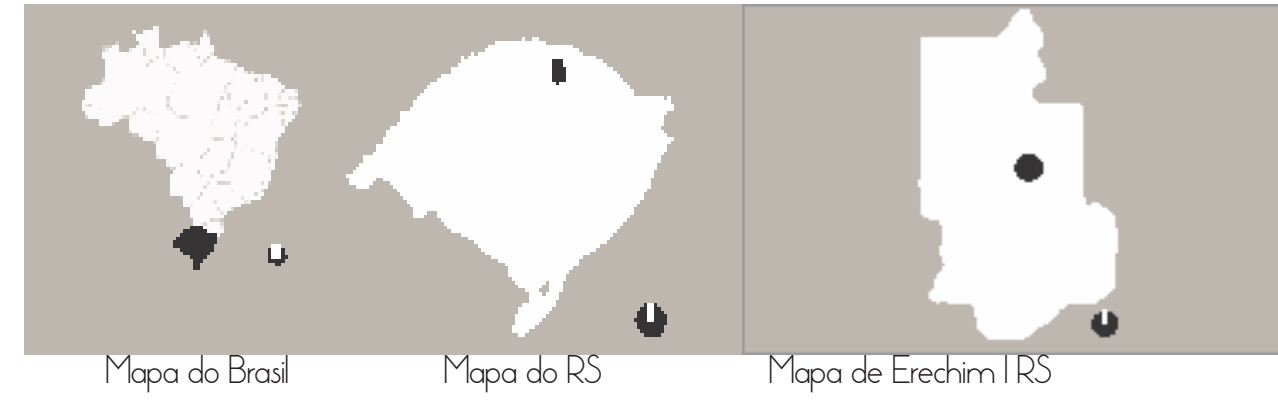




## CONTEXTUALIZAÇÃO

### ANÁLISE DE ERECHIM IRS

O projeto será implantado na cidade de Erechim, localizada na região Norte do Rio Grande do Sul, possui cerca de 100 mil habitantes e surgiu em 1908 com os imigrantes europeus que chegavam ao local a partir da estrada de ferro.



A área em destaque localizada 3 quadras a norte da Praça da Bandeira possui diversas atividades que movimentam essa região da cidade como o Terminal de Transporte Público, a Feira do Produtor, o Mercado Popular, além de outros estabelecimentos comerciais.

Como o Terminal possui um fluxo semanal de cerca de 30 mil usuários, além de ser provida de equipamentos de diversos portes voltados para educação e cultura. Essa grande movimentação de pessoas faz com que essa área tenha grande potencial para a implantação da biblioteca.

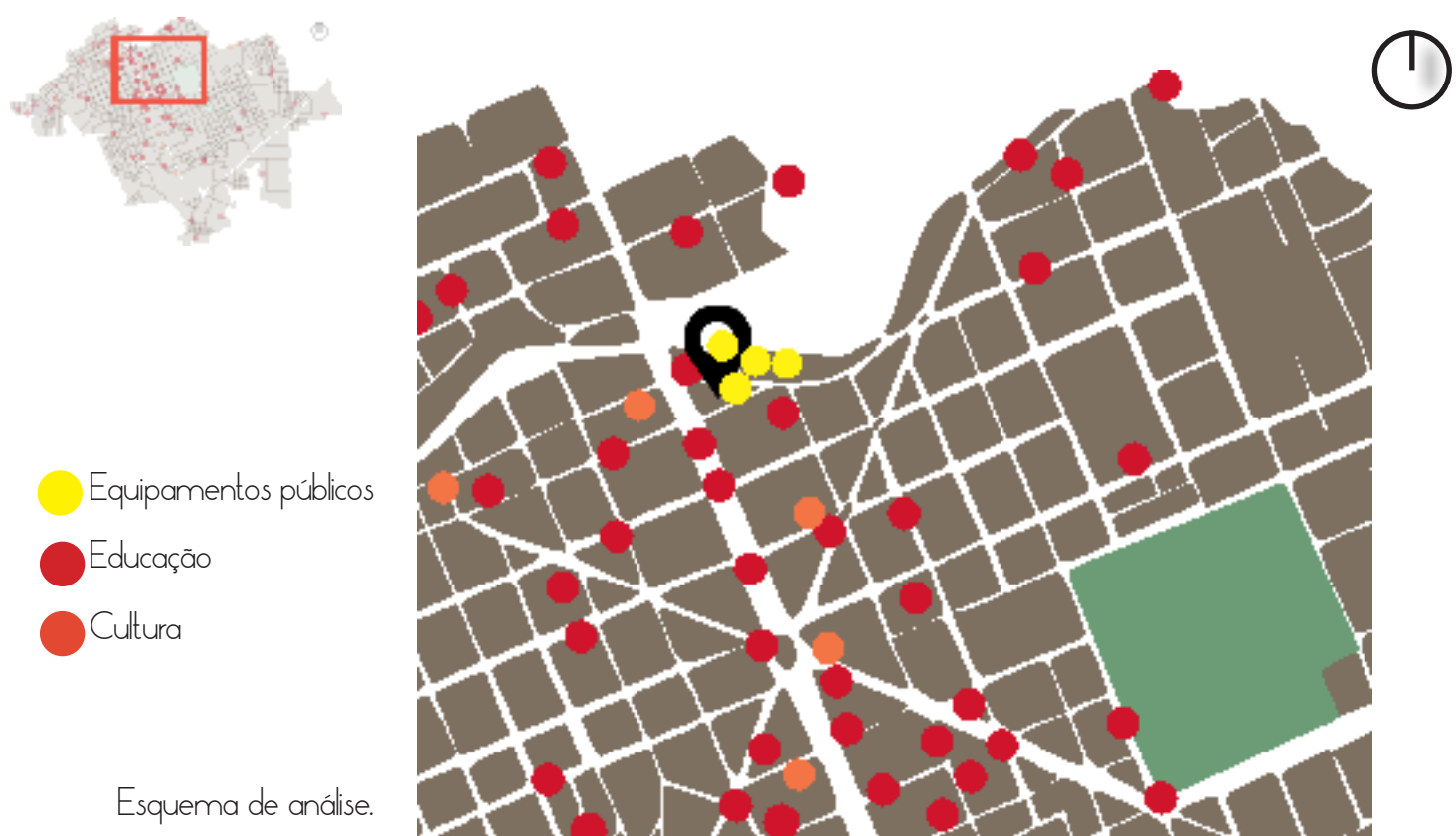
### SELEÇÃO DO LUGAR

Após a escolha prévia da área, fez-se a análise dos condicionantes dessa região para a partir disso, desenvolver a proposta juntamente com as referências projetuais e intenções para a área.

Como atualmente a Praça Júlio de Castilhos está com poucos usos, essa região não está dentro da dinamicidade da cidade, sendo que antigamente esse era um espaço de encontro dos moradores ao longo das décadas. Além de não haver uma conexão dessa área com a Estação Férrea

Assim a área de intervenção abrange a Praça Júlio de Castilhos, o Terminal de Transporte Público e a Estação Férrea com o objetivo de integrar esses equipamentos e trazer mais dinamicidade para os mesmos.

Localização em área central de fácil acesso por diferentes modais de transporte; Entorno composto por diversos equipamentos públicos, espaços comerciais, de cultura e de lazer;

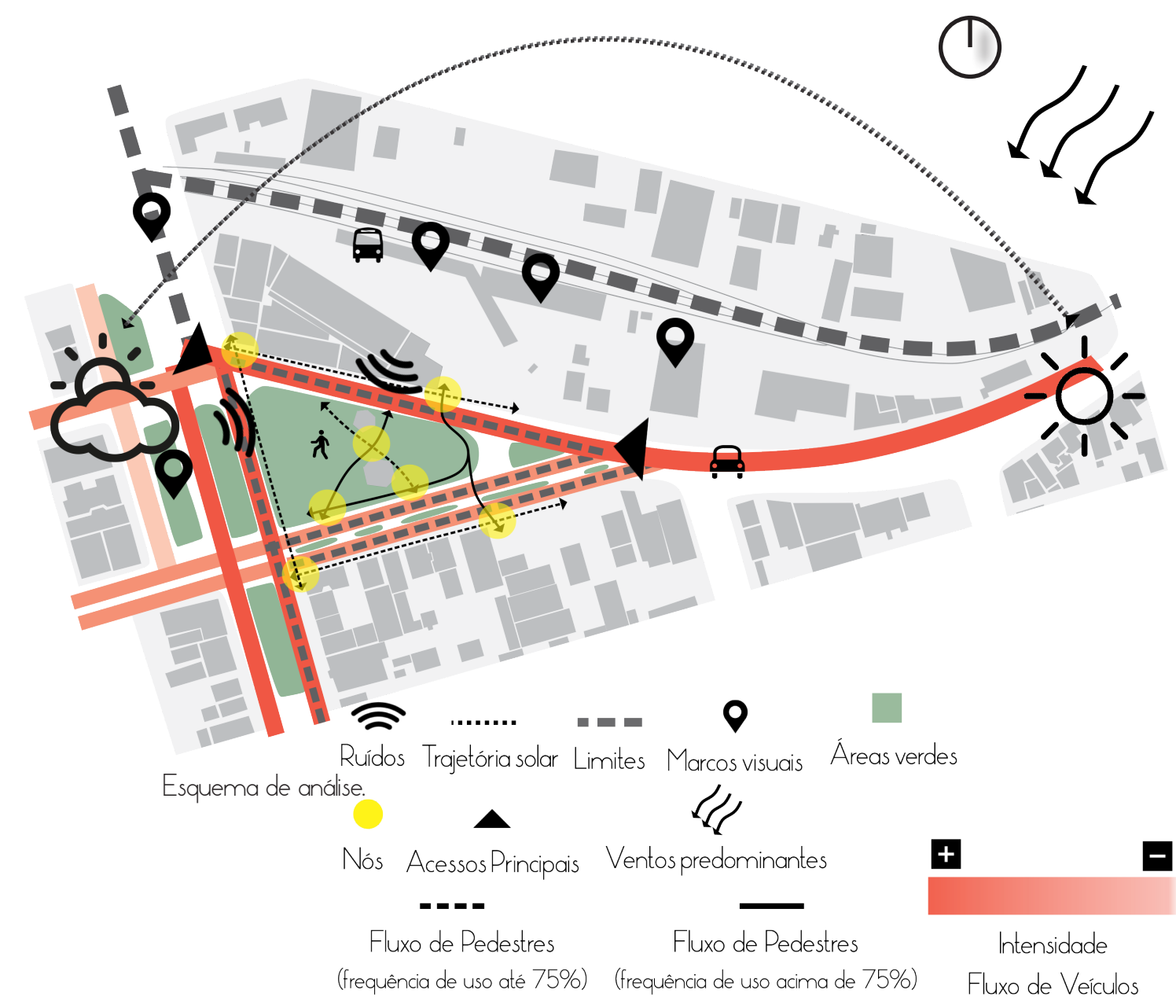


### ANÁLISE DO LUGAR

#### FLUXOS | ACESSOS | NÓS | LIMITES | CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O fluxo de veículos varia do tráfego mais intenso até o tráfego mais moderado de acordo com as vias, com maior intensidade na Av. Maurício Cardoso. O fluxo de pedestres é permeável no entorno e no interior da Praça, sendo principais aqueles utilizados para diminuir distâncias entre um ponto e outro do entorno.

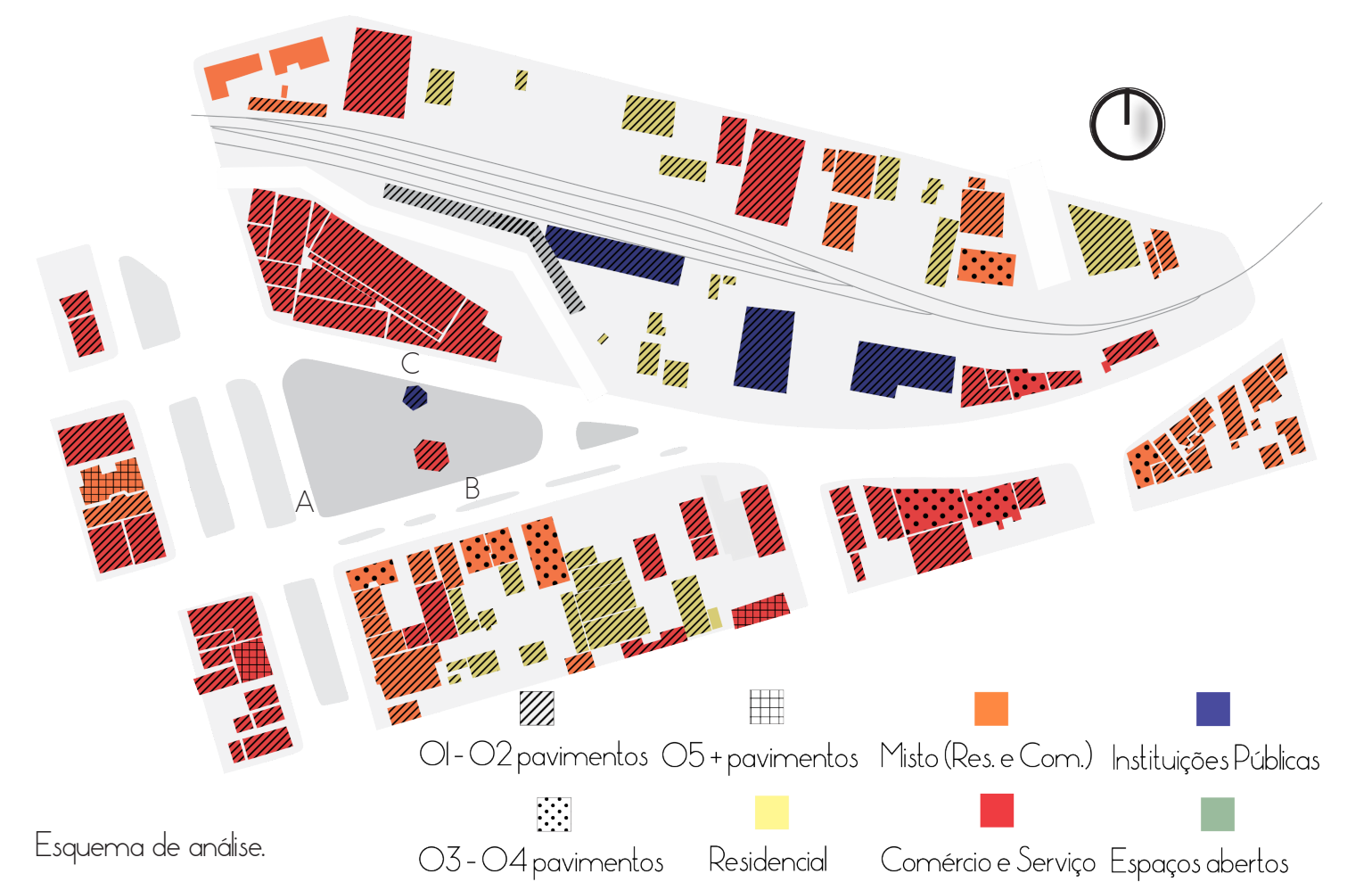
Vento predominante é nordeste e o desnível da área é voltado para essa orientação. A área de intervenção tem orientação nordeste, o que permite aproveitamento da insolação na maior parte do dia.



#### CONDICIONANTES FÍSICOS E MORFOLÓGICOS

O sistema viário é composto por vias com diferentes características sendo a Av. Maurício Cardoso (A) a de maior caixa viária com canteiro central, a Joaquim Brasil Cabral (B) com duas pistas de rolamento, canteiro central e uma faixa de estacionamento e a Praça Júlio de Castilhos (C) com apenas duas pistas de rolamento e uma faixa de estacionamento.

O entorno possui gabaritos que variam entre dois e cinco pavimentos, com predominância de uso misto (comercial e residencial), além dos equipamentos públicos citados anteriormente.



### LOCAL DE INTERVENÇÃO



Estação Férrea na década de 1930. Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

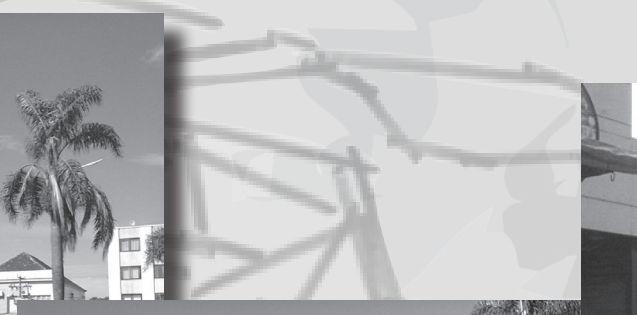
Prça Júlio de Castilhos na década de 1950. Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Prça Júlio de Castilhos na década de 1950. Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Prça Júlio de Castilhos em 2015. Fonte: Acervo Pessoal.



Avenida Maurício Cardoso em 2015.



Feira do Produtor em 2015. Fonte: Acervo Pessoal.



Mercado Popular em 2015. Fonte: Acervo Pessoal.



Terminal Urbano em 2015. Fonte: Acervo pessoal.



CONCEITO

Como conceito geral da proposta trabalha-se com a integração sócio-espacial de três elementos principais: a biblioteca, o parque e equipamentos públicos. A partir das análises feitas, quer-se trabalhar com a biblioteca como elemento integrador da área de intervenção com o objetivo de trazer dinamicidade e movimento ao local.

A biblioteca parque é implantada a fim de trazer um programa que contemple uma área edificada compacta, pois a intenção projetual é ter um edifício que esteja integrado com os espaços externos, o qual não impacte na paisagem e esteja diluído no espaço urbano.



DIRETRIZES GERAIS

A proposta trabalha com a reestruturação da área de recorte através da implantação da biblioteca, estabelecendo a integração com o Terminal de Transporte Público, trazendo a implementação de uma infraestrutura adequada para essa apropriação.

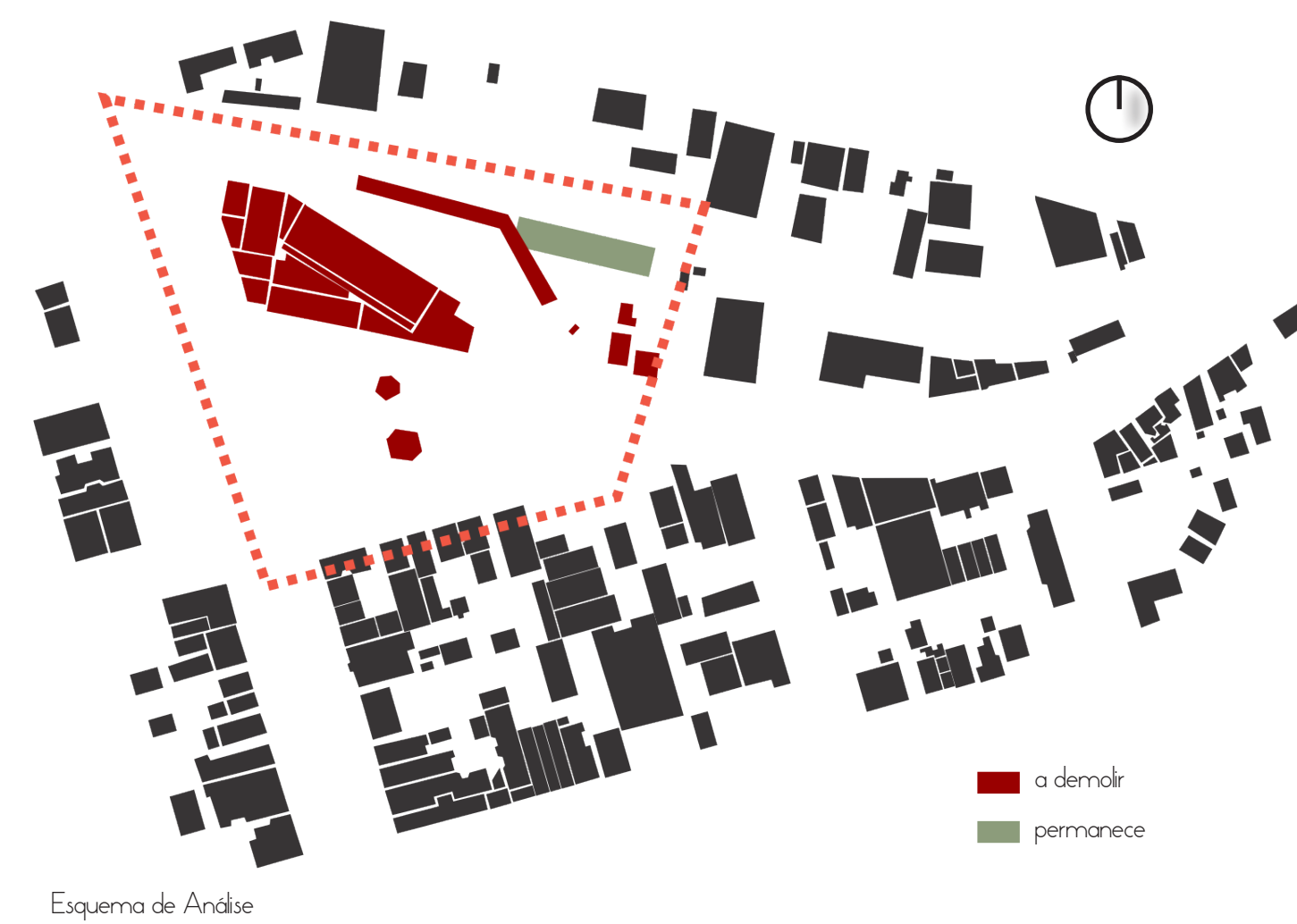
A intenção projetual é que ao longo dos anos haja a implantação de outros pontos de biblioteca parque de menor porte em Erechim, a fim de não centralizar esse equipamento e permitir o fácil acesso dos moradores sem grandes deslocamentos. Pensa-se que esses equipamentos sejam conectados a partir da linha férrea com sua reativação.

- funcionalidade espaço público
- produção** ACESSIBILIDADE
- detalhes **qualidade** eventos **tecnologia**
- DINAMICIDADE convivência
- conhecimento** sociedade **resgate** histórico
- equilíbrio **atividades** INTEGRAÇÃO espaço feiras
- acervo **praça** **BIBLIOTECA PARQUE**
- DIVERSIDADE fluidez **conexões** **pessoas**
- permanência** Erechim **SOCIALIZAÇÃO** oficinas
- igualdade** HARMONIA paisagem
- informação **lazer** ESCALA HUMANA
- PERMEABILIDADE arquitetura **diálogo**
- novo conceito**

ALTERAÇÕES NA ÁREA

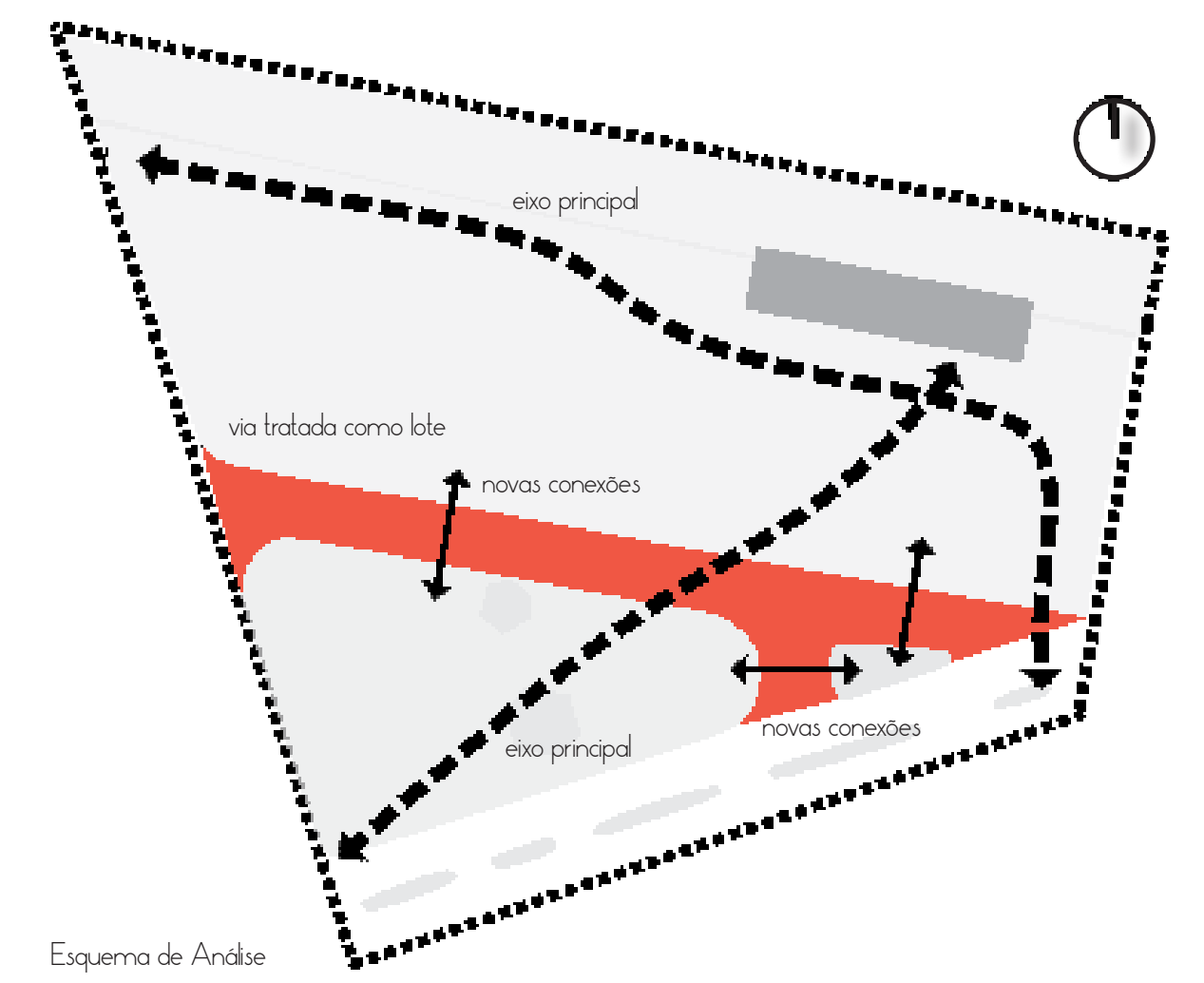
Como primeira ação, faz-se a identificação dos elementos físicos que permanecem na área.

Devido a atual configuração das edificações existentes não configurarem um espaço de acordo com sua implantação e por estarem ali implantada de forma irregular, já que essa área pertence à Estação Férrea, optou-se por manter apenas o edifício da Estação Férrea e reestruturar a área a partir de uma nova interpretação desse espaço fazendo a integração da Praça Júlio de Castilhos.



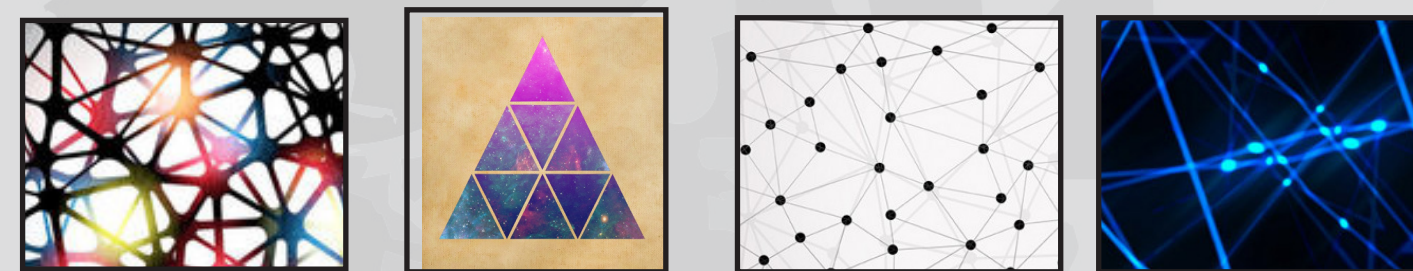
Outra medida tomada é o aproveitamento da rua entre a Praça Júlio de Castilhos como uso de lote, fazendo a conexão com a quadra lateral para permitir a melhor integração entre esses dois elementos. Assim, é desviado o fluxo de veículos para a Rua Joaquim José Cabral, a qual atualmente não possui um fluxo muito intenso.

O Terminal de Transporte Público manteve-se no local, redesenhando a via de ônibus e sua respectiva cobertura, a fim de integrar melhor a Estação com o restante da área.



ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO PROJÉTUAL

FORMAS: Trabalha-se com linhas diagonais e formas triangulares na topografia, nos desenhos de piso, nas coberturas.



MATERIAIS: Emprega-se a pureza dos materiais desde os mobiliários até as áreas edificadas.



ESPAÇOS: Trabalha-se com espaços para estudos individuais e coletivos, áreas de estar, de apresentações.



ZONEAMENTO

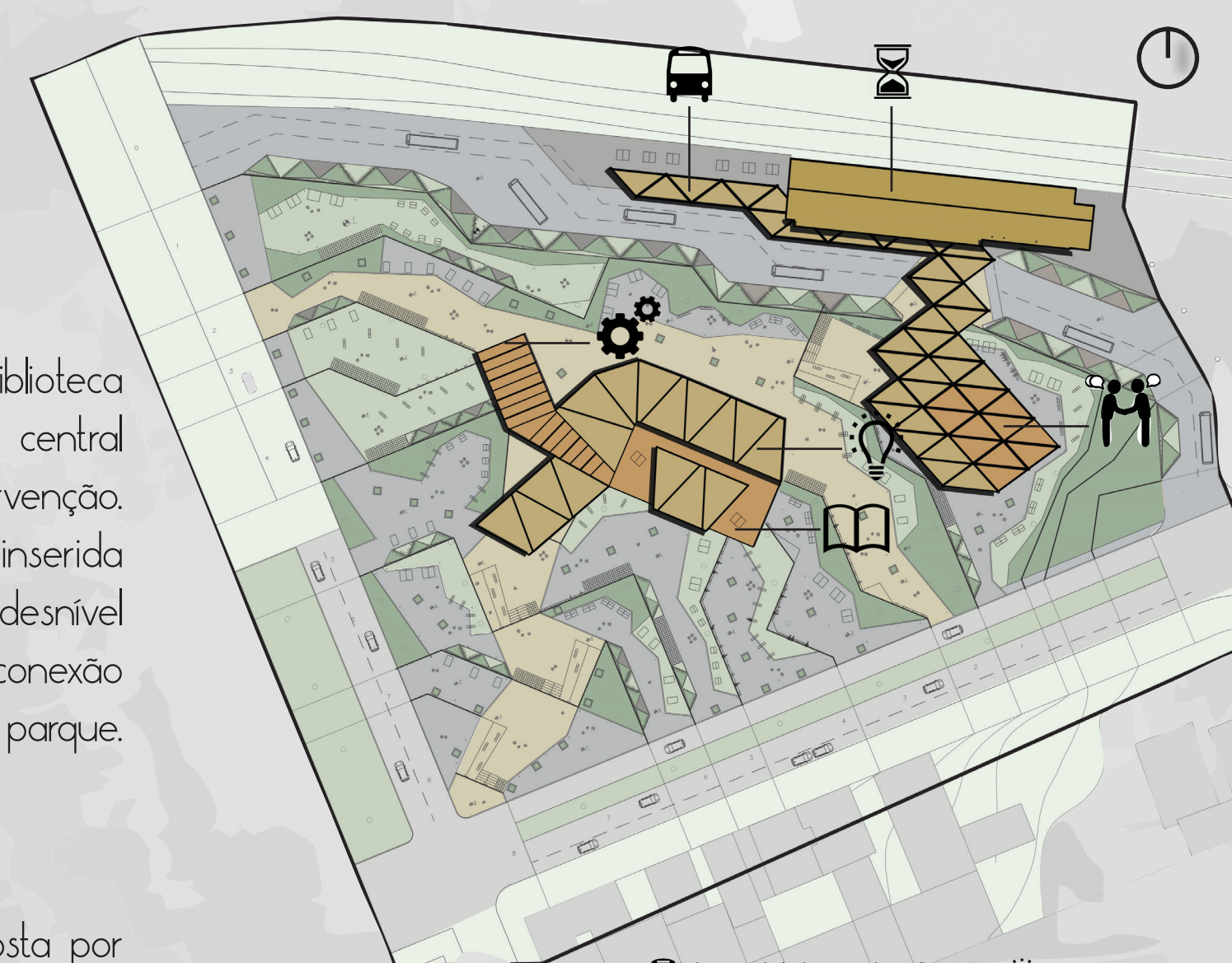
O projeto é composto pelos equipamentos: acervo da biblioteca, espaço de eventos, terminal de transporte público e arquivo histórico.



A área edificada da biblioteca foi implantada na parte central da área de intervenção. É composto por uma edificação inserida na topografia, aproveitando o desnível de 3 metros. A cobertura faz a conexão entre as áreas da biblioteca parque.



A área de eventos é composta por uma cobertura sob a qual podem ser realizados eventos como feira do livro, apresentações, oficinas.



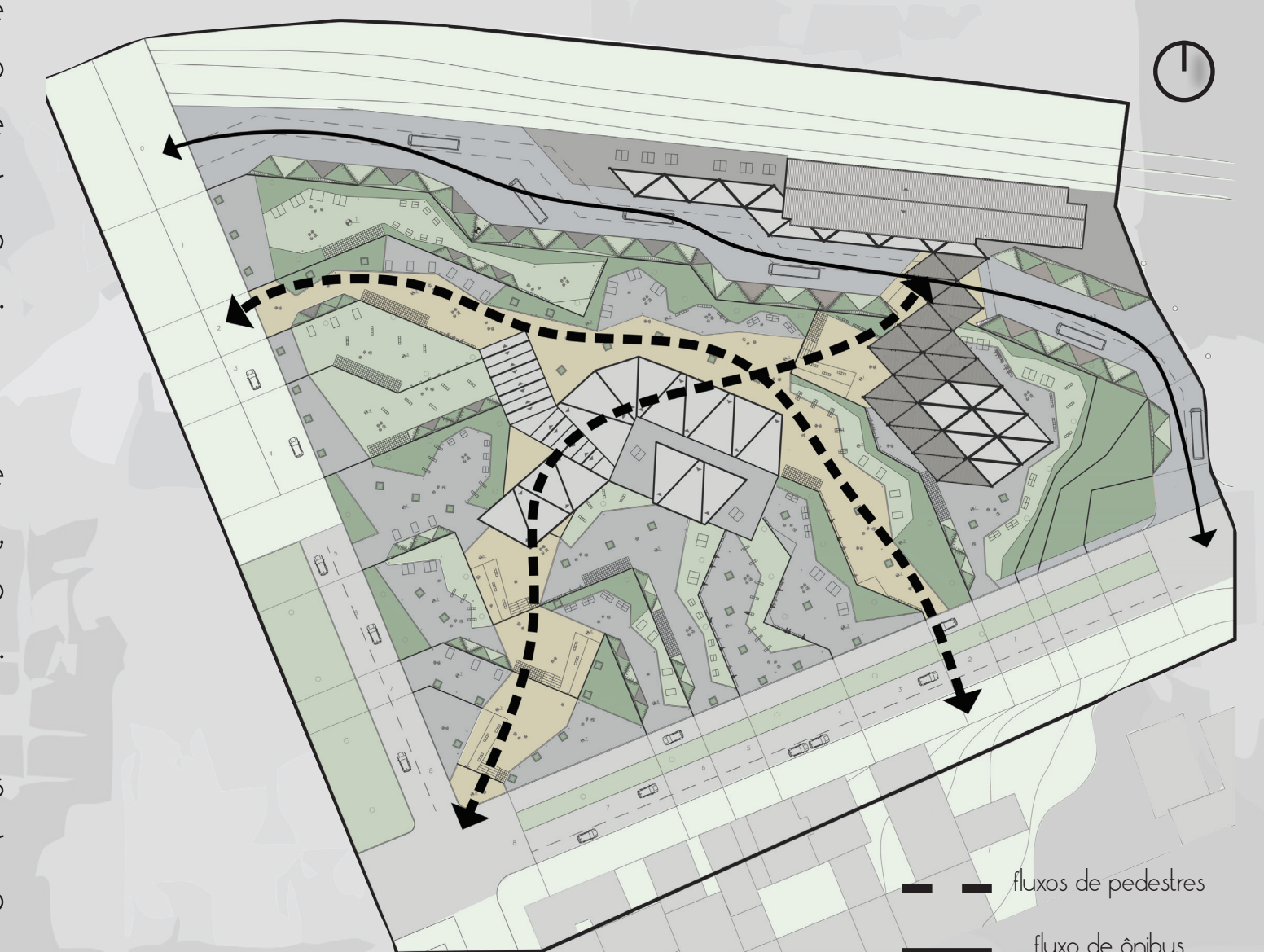
- terminal de transporte público
- arquivo histórico municipal
- espaço para eventos
- acervo da biblioteca
- área de estudos
- administração e serviços
- área edificada
- área coberta

PRINCIPAIS FLUXOS E ACESSOS

O projeto foi implantado a partir do eixo principal que conecta a Av. Maurício Cardoso à Estação Férrea a fim de direcionar o usuário a transitar pelo espaço com o foco nesse equipamento histórico.

O trajeto dos ônibus acontece próximo à Estação Férrea, não interferindo na ocupação dos pedestres no local.

Trabalha-se com pisos diferentes para delimitar espaços e conduzir o usuário a percorrer a biblioteca parque.





## ÁREA DE INTERVENÇÃO

### LINGUAGEM PROJETUAL

Prioriza-se trabalhar com a escala humana e os principais elementos de composição são a topografia, a vegetação e o mobiliário urbano.

### TOPOGRAFIA

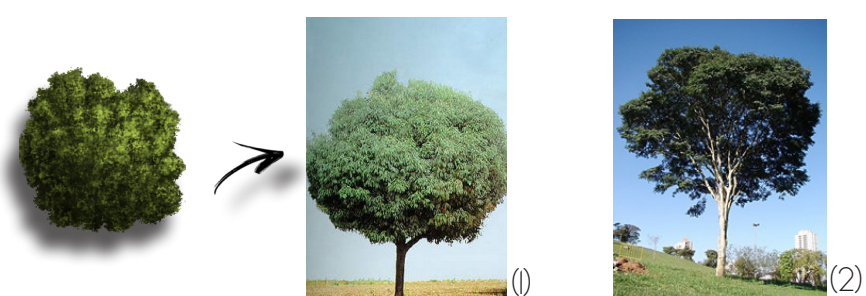
O desnível da área de intervenção é trabalhado a partir de linhas diagonais com o intuito de trazer dinamicidade e permeabilidade no espaço de acordo com a intenção de cada zona do projeto, sendo para criar nichos de estar, espaços de transição, contemplação.

### VEGETAÇÃO

Utiliza-se diferentes portes de vegetação para que em conjunto com o desenho dos desníveis, complementem o espaço como um todo.

Espaços de estar: nesses espaços é inserida a vegetação gramínea em locais que permitem a apropriação do usuário. Nesses espaços também são implantadas árvores de médio porte com a copa densa para fazer o sombreamento desses espaços.

Árvores: canela (1) e pau-ferro (2).



Espaços de transição: a vegetação do tipo arbustiva é empregada a fim de separar espaços com tipologias diferentes, além de criar áreas mais reservadas. Também são utilizadas algumas árvores de menor porte e perenes criando eixos que guiam o usuário a transitar pela biblioteca.

Árvore: Murta



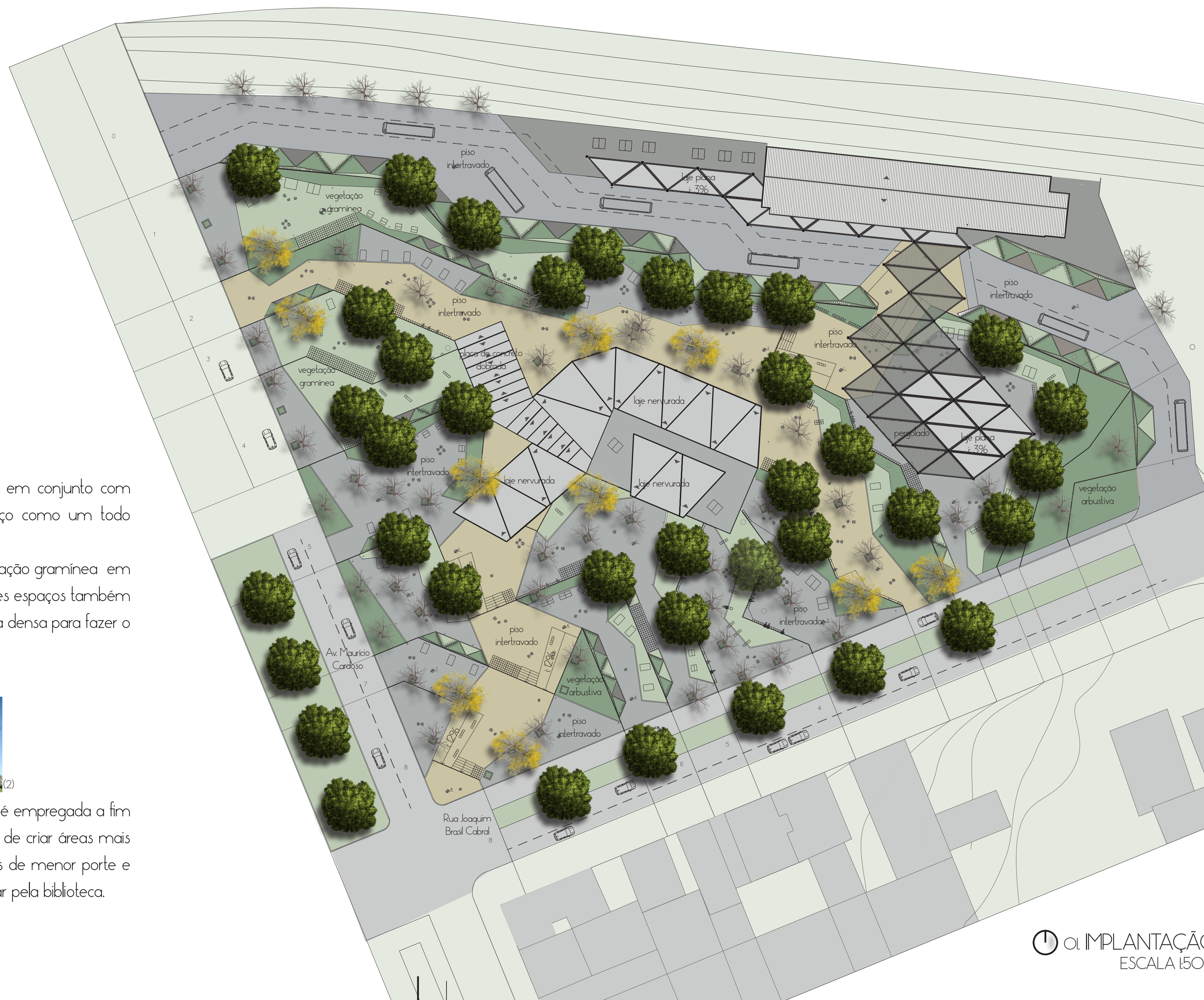
Arbustos: capim-chorão (4), mosquitinho (5), vetiver (6).



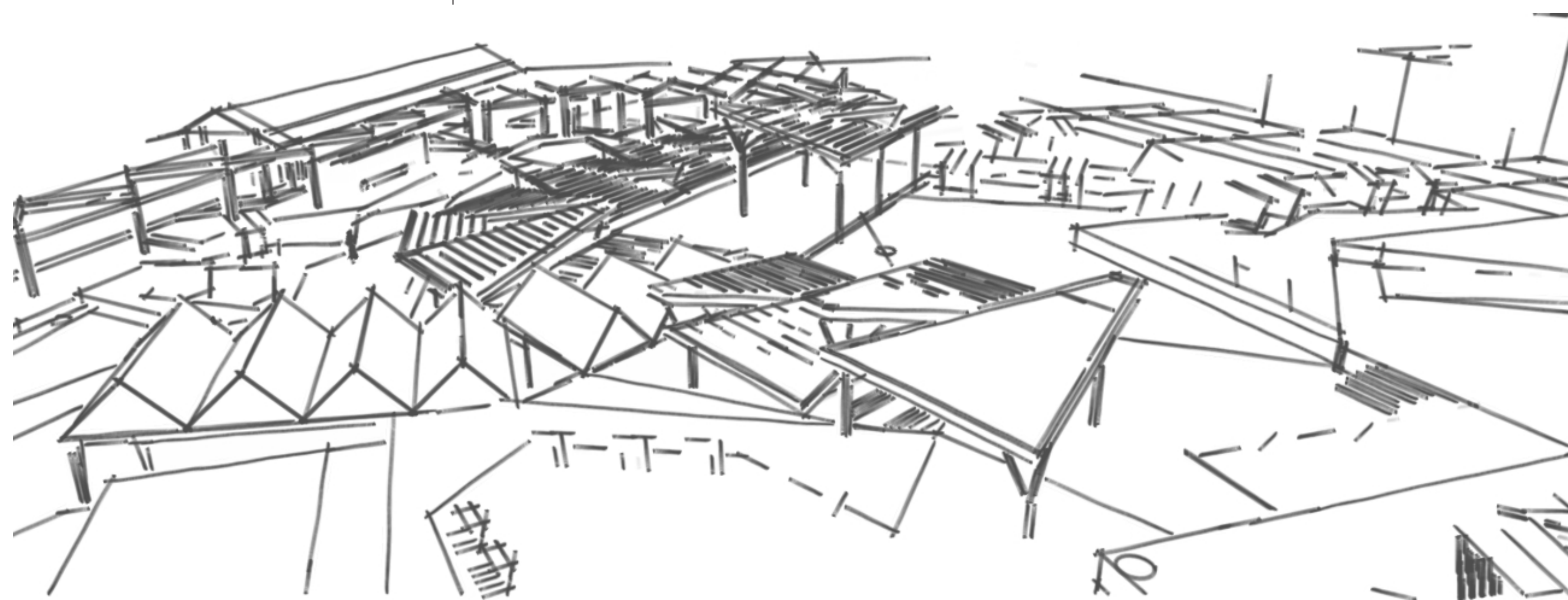
Áreas de acesso: nesses espaços são inseridas árvores com vegetação amarela, como o Ipê Amarelo, a fim de marcar os principais acessos e locais importantes dentro da área de intervenção.

Árvore: ipê amarelo.

Arbusto: coreópsis.



### 01 IMPLANTAÇÃO ESCALA 1:500



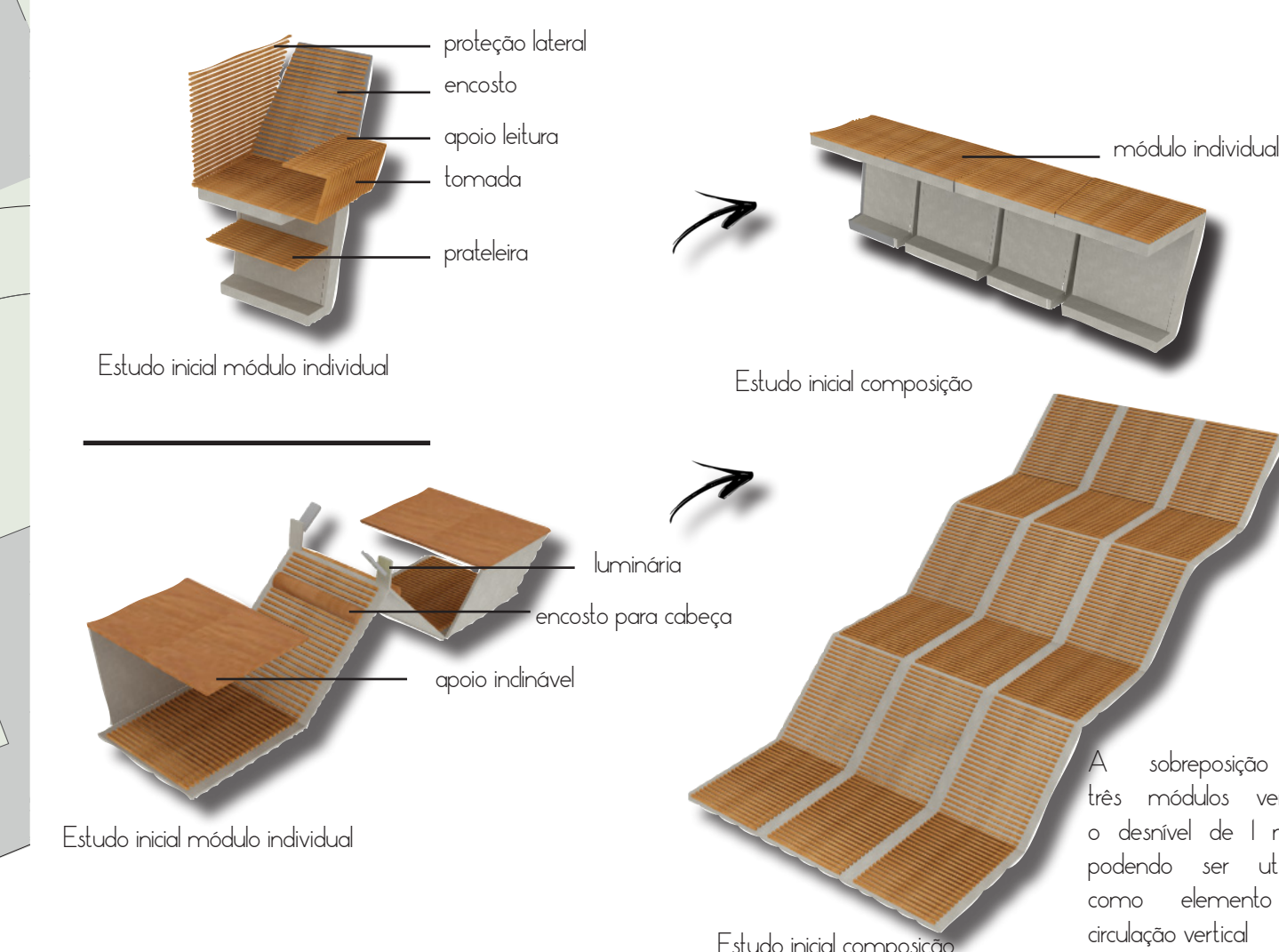
### MOBILIÁRIO URBANO

A partir da releitura do conceito de biblioteca para os dias atuais, percebe-se que a inserção de modos de leitura associados à diferentes mídias estão bastante presentes na sociedade.

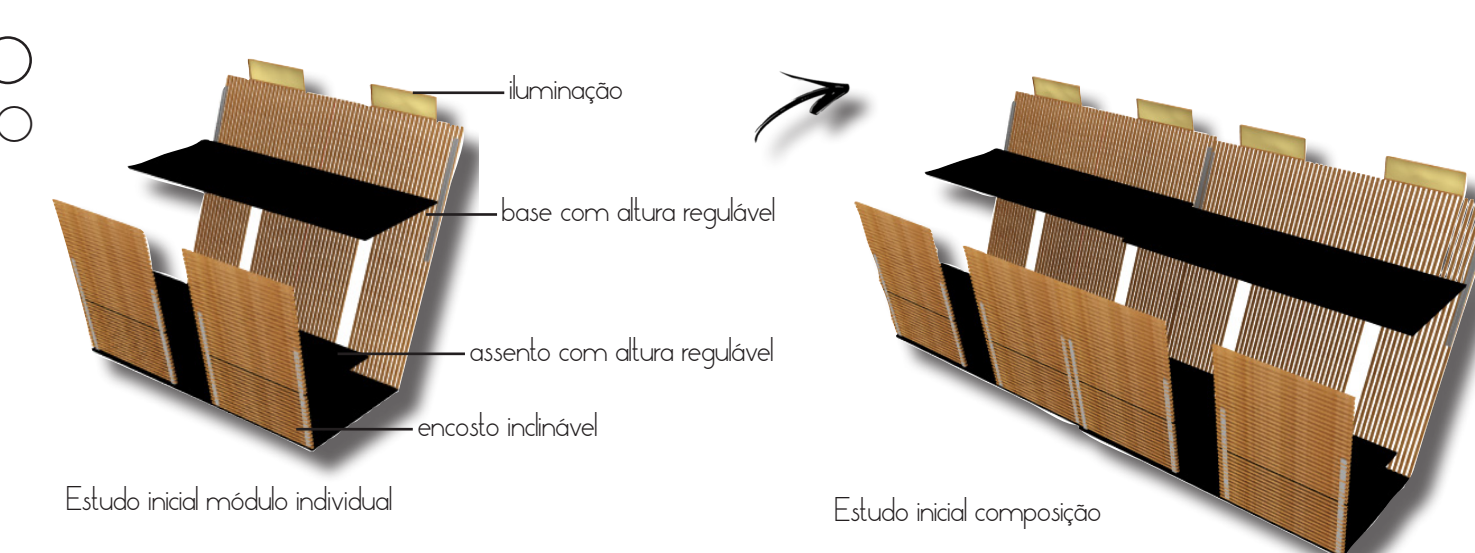
Baseado nisso, a biblioteca parque insere-se em toda a extensão da área de intervenção com mobiliários de tipologias diversificadas inseridas nos patamares possibilitando a apropriação do usuário de acordo com sua necessidade.

A partir disso, foram desenvolvidos alguns protótipos iniciais de mobiliário urbano voltado à leitura individual e coletiva que abrangesse a possibilidade de utilização de mídias físicas e digitais dentro de três tipologias: mobiliário coberto, mobiliário inserido na topografia e mobiliário livre.

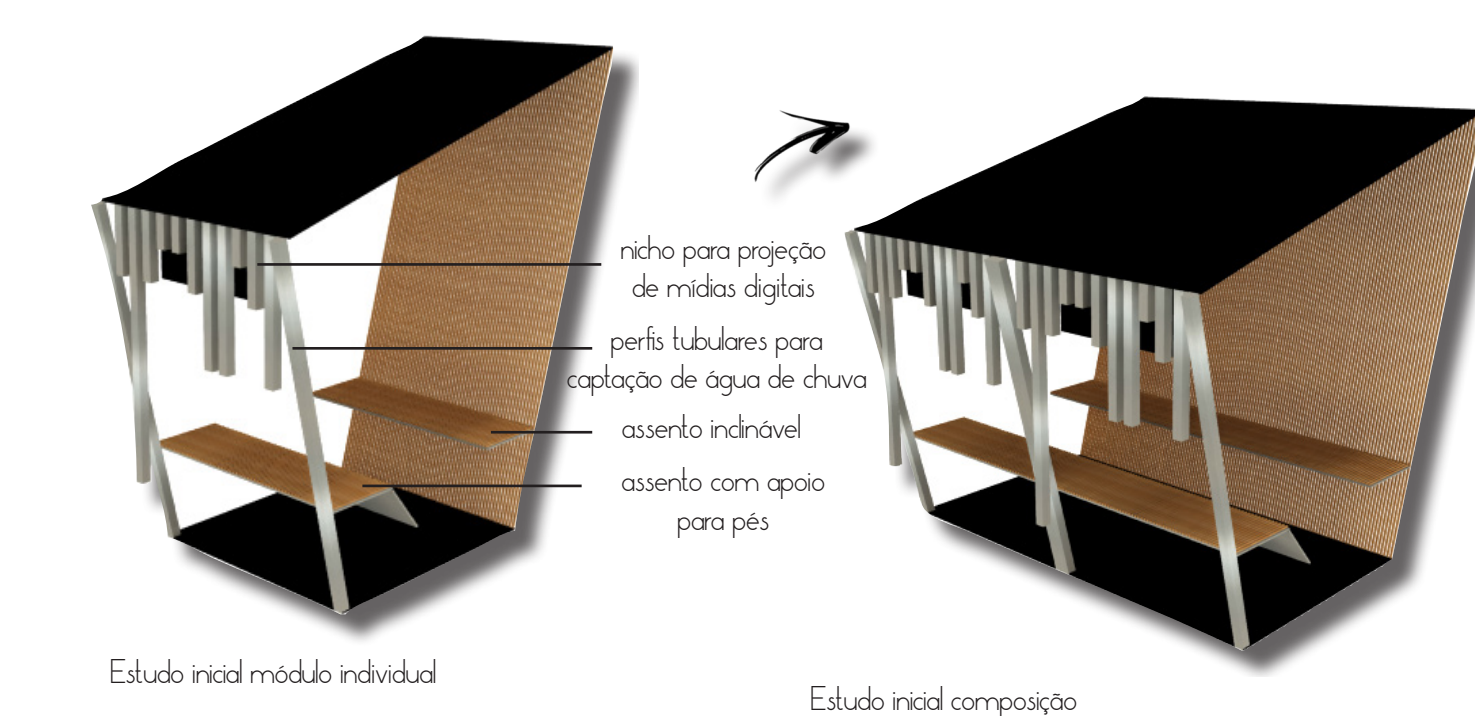
#### Mobiliário Topografia



#### Mobiliário Livre



#### Mobiliário Coberto



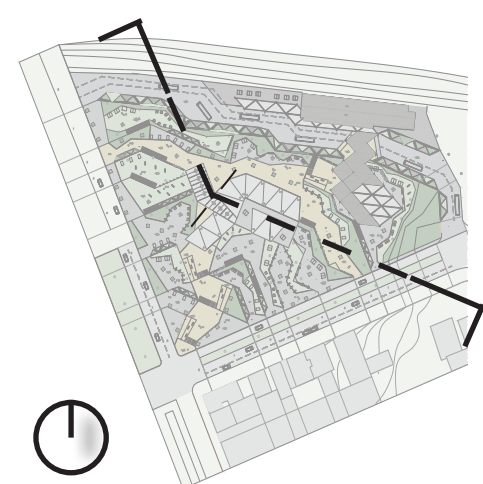




AMBIENTES:

- 1. acervo
- 2. recepção
- 3. setor de cópias
- 4. área de estar e estudo
- 5. administração | secretaria
- 6. sala de restauração
- 7. direção
- 8. sala reuniões
- 9. copa
- 10. vestiário
- 11. espaço de eventos
- 12. terminal urbano
- 13. café e exposições
- 14. área burocrática do arquivo

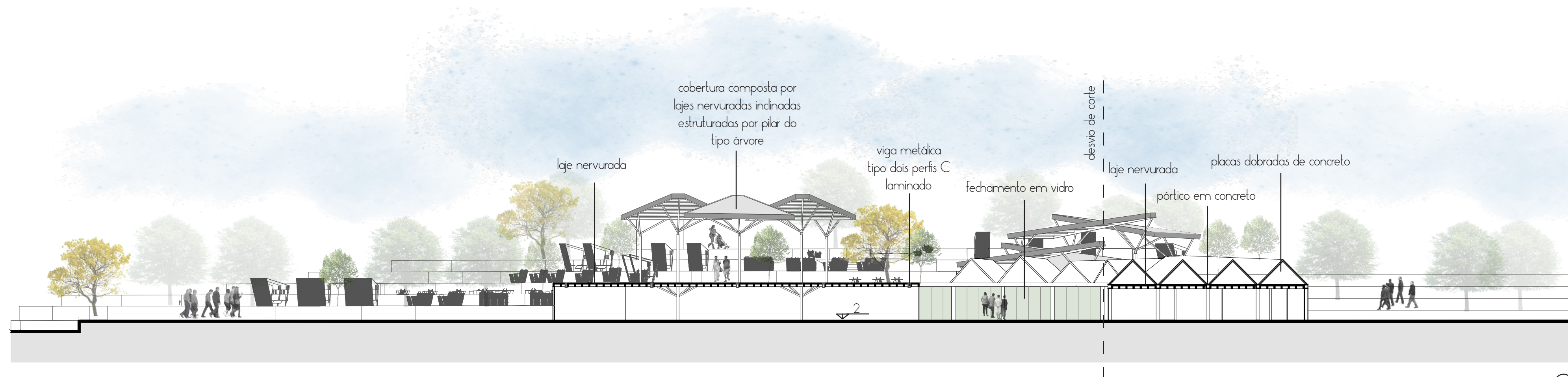




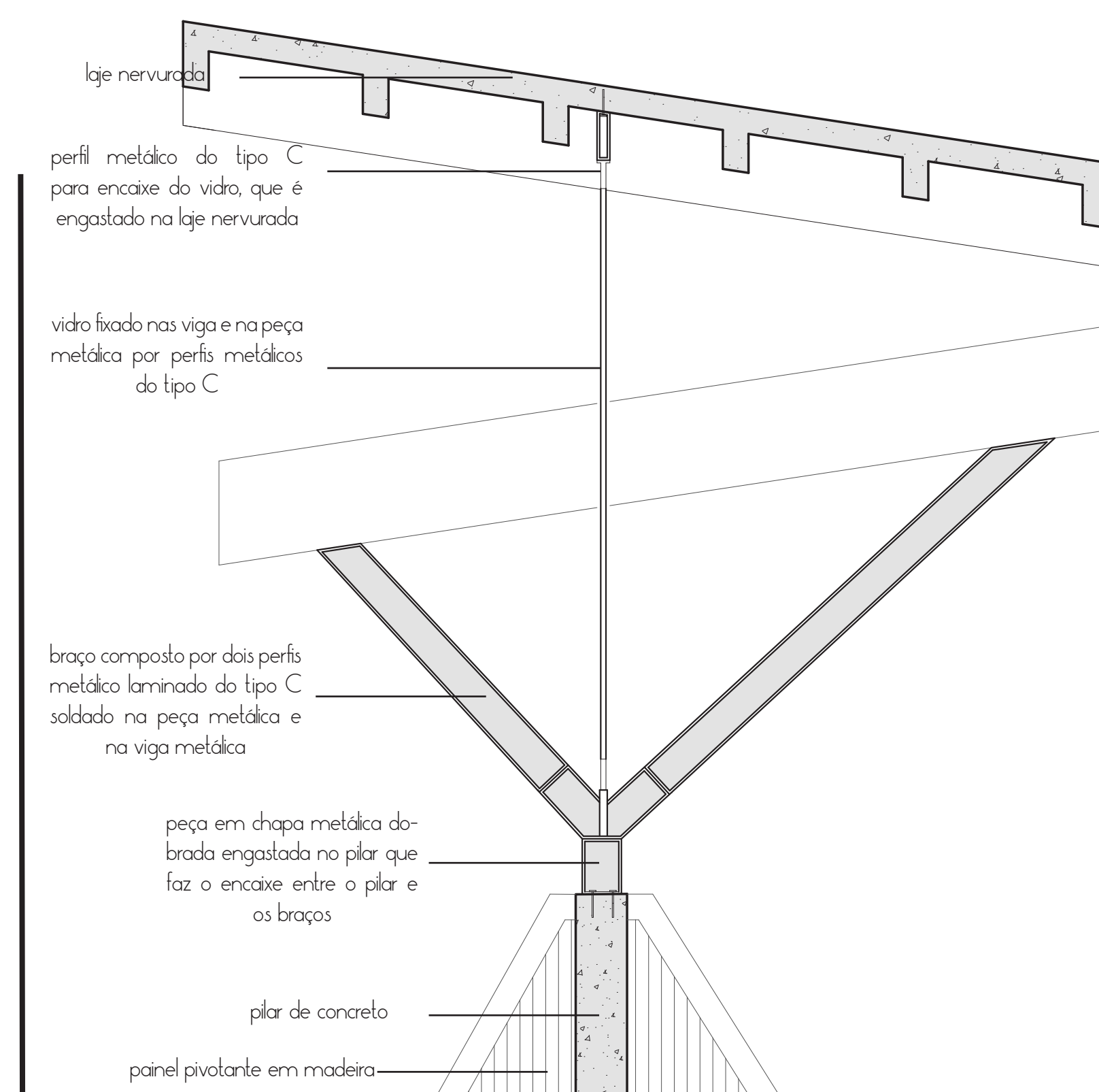
O corte AA' passa longitudinalmente na área edificada da biblioteca, mostrando a estrutura empregada no bloco do acervo e no bloco de serviço bem como a integração desse elemento com a topografia e paisagem.

Com o propósito de trabalhar com uma área edificada que não interfira na paisagem, a área edificada está inserida num desnível de 3 metros. É composta por dois blocos (acervo e serviços) conectados pela área de recepção.

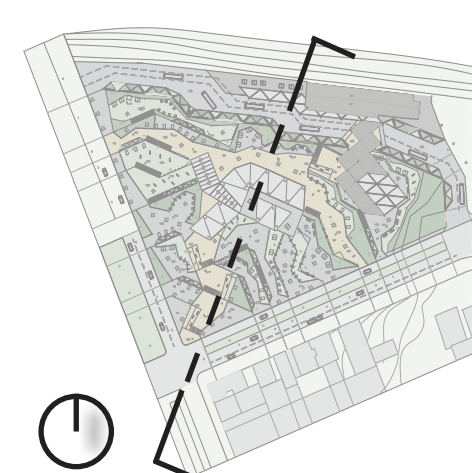
O elemento de principal destaque da biblioteca é a cobertura formada por planos triangulares inclinados que está inserida no acesso principal com o intuito de conduzir o usuário a percorrer a biblioteca, que se transforma na cobertura



01. CORTE AA' ESCALA 1:250



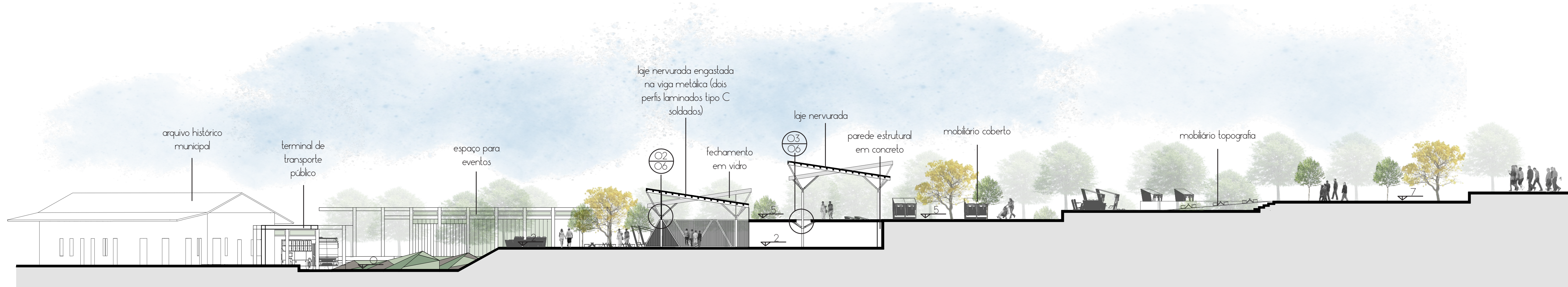
02. DETALHE 01 ESCALA 1:20



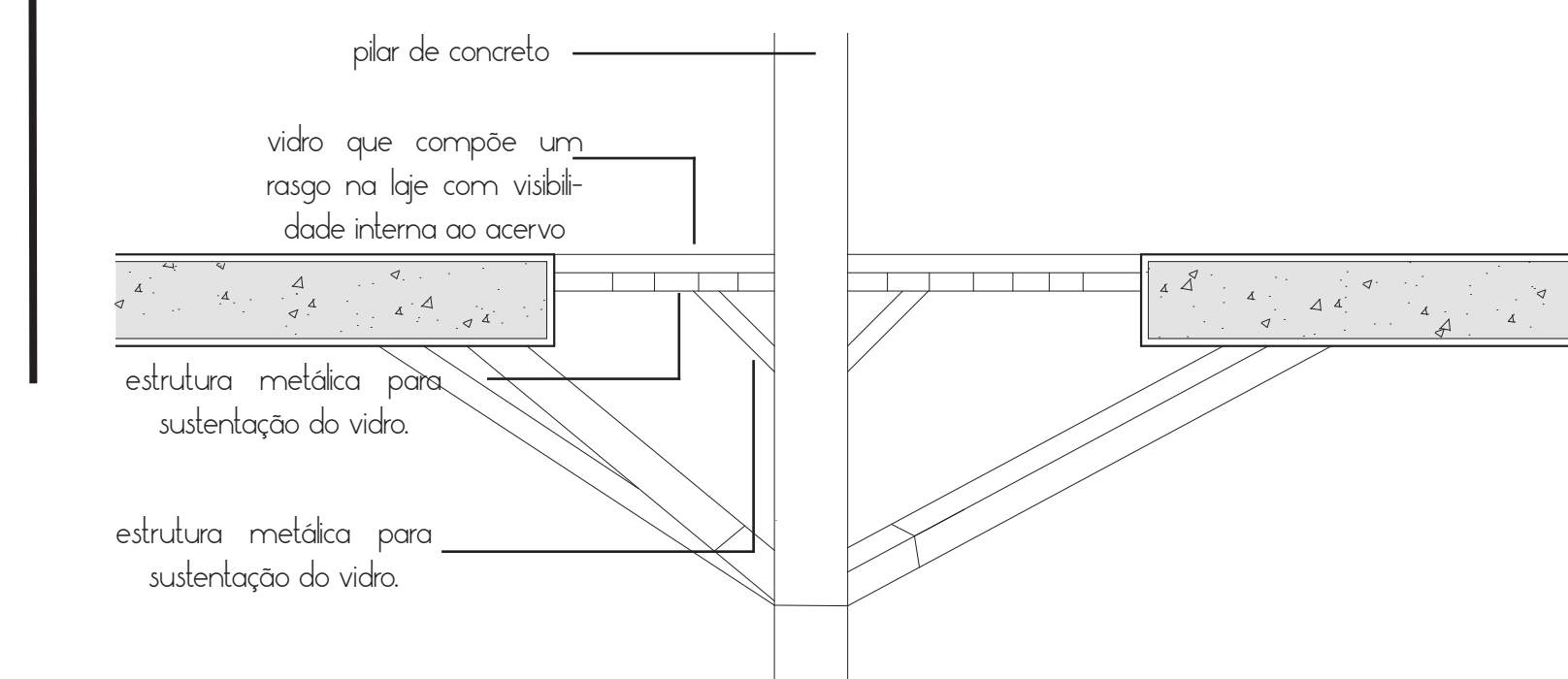
O corte BB' passa transversalmente pelo bloco de acervo, mostrando o encaixe da área edificada na topografia, além do funcionamento das coberturas que são compostas por lajes nervuradas inclinadas estruturadas por pilares do tipo árvore com base em concreto e braços metálicos.

O bloco que comporta o acervo possui fechamento em vidro nas faces que estão voltadas para a cobertura com a intenção que o usuário sinta-se em um único ambiente, o que é permitido pela transparência do vidro.

Já a interface com a área externa é feita por painéis pivotantes em madeira inseridos na periferia da cobertura a fim de tornar a fachada permeável e possibilitar o acesso direto de qualquer parte.

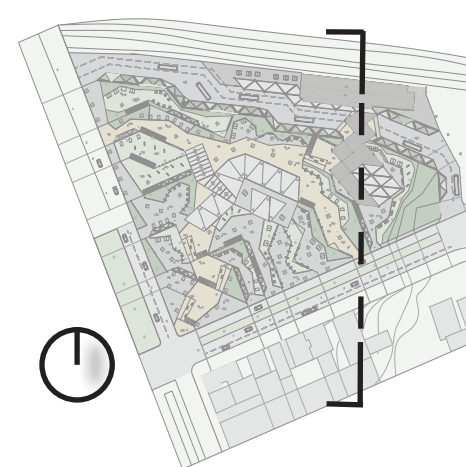


04. CORTE BB' ESCALA 1:250



03. DETALHE 02 ESCALA 1:20





O corte CC' passa longitudinalmente pelo espaço para a realização de eventos, mostrando a relação com a Estação Férrea e a integração com o parque. A implantação de um espaço de eventos se deu pela realização de atividades que acontecem na cidade e necessitam de uma infraestrutura para sua realização.

A cobertura é composta por módulos triangulares com diferentes alturas estruturados por uma estrutura metálica. Tal cobertura conecta-se a Estação Férrea transformando-se na cobertura para o terminal urbano ali implantado. Os módulos que fazem cobertura da parte de embarque e desembarque do terminal e também da parte das feiras possui fechamento com laje, os demais módulos são compostos por pergolados.

A parte dessa cobertura destinada à realização de eventos possui fechamento em vidro, a qual todas as faces possuem aberturas, permitindo que haja integração com a área externa. Além disso, a planta é livre, possibilitando a realização de atividade como a Feira do Livro (que é tradicional na cidade), oficinas, apresentações.



01 CORTE CC'  
ESCALA 1:250



## A BIBLIOTECA PARQUE EM ERECHIM | RS

O projeto de implantação da Biblioteca Parque em Erechim | RS buscou trabalhar com a integração do acervo da biblioteca com áreas externas, fazendo uma reinterpretação da biblioteca tradicional, trazendo os espaços abertos como áreas de estudo e trabalho.

Para dar suporte a isso, foram desenvolvidos alguns protótipos de mobiliário urbano de diferentes tipologias para a leitura de mídias físicas ou digitais para que haja infraestrutura adequada para a realização de atividades de acordo com a necessidade do usuário.

Trabalha-se com elementos para a orientação do usuário dentro do espaço como diferentes tipologias de vegetação, desenho de piso e coloração diferenciadas, iluminação baixa na intersecção de pisos e iluminação alta ao longo dos percursos.

Como princípio trabalhou-se com a pureza dos materiais e estrutura, deixando aparente as texturas e formas desses elementos utilizados.

Implantou-se uma edificação que não impacte a paisagem urbana, através da mimetização da mesma na topografia a fim de destacar as áreas externas como elementos importantes dentro da biblioteca parque. O acervo fica numa área fechada para que haja o controle de retirada do material da biblioteca. Nesse espaço há nichos de leitura voltados ao estudo infantil, individual, espaço de estudos com infraestrutura adequada para pessoas com deficiência física, visual e auditiva.





## A BIBLIOTECA PARQUE EM ERECHIM | RS

As coberturas do parque são os elementos que se destacam na paisagem. A cobertura principal composta por planos inclinados foi projetada com o intuito de fazer a conexão das áreas externas com o acervo. Sua forma inclinada traz dinamicidade e ritmo ao espaço.

O espaço para realização de eventos bem é um espaço para complementar o programa de necessidades, a fim de disponibilizar à cidade um equipamento para esse fim, estando vinculado ao parque.

A cobertura desse espaço é composta por módulos triangulares com diferentes alturas. Trabalha-se com uma estrutura esbelta e horizontal para não impactar na paisagem com o objetivo de haver harmonia, equilíbrio e integração com a Estação Férrea.

Por fim, fica a expectativa de que haja uma rede de bibliotecas dessa tipologia na cidade, com a possibilidade de conexão entre esses pontos através da reativação da linha férrea, com a intenção de implantação em áreas que necessitam de uma requalificação urbana a fim de descentralizar o acesso desse equipamento público, expandindo-o principalmente para as áreas periféricas dando o direito de uso à cidade aos cidadãos erchinenses.

